**PROJETO DE LEI Nº 7727 / 2021**

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA EDI APARECIDA DOS REIS (\*1966 +2021)**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Passa a denominar-se RUA EDI APARECIDA DOS REIS a atual Rua 4 (SD-04), com início na Avenida Ismael Pereira de Souza e término na Avenida Ex- Combatente Antônio Ferreira Funchal, no Bairro Morada do Sol.

**Art. 2º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 3 de novembro de 2021.

|  |
| --- |
| Reverendo Dionísio |
| VEREADOR |

**JUSTIFICATIVA**

Edi Aparecida dos Reis nasceu em 01 outubro de 1966, em uma família com seis irmãos, sendo a caçula.

Cresceu sabendo que teria que lutar muito para ter um lugar no mundo, que seria o seu lugar e por isso aos 18 anos foi morar em Campinas, trabalhando para o seu sustento.

Sempre muito carinhosa e atenta vinha visitar a família aos finais de semana. Pôr a família ser grande, sempre havia um evento para cada mês do ano e assim ela nunca esquecia e trazia um presente para cada aniversariante, permanecendo em contato com todos.

Em 1989 foi trabalhar em uma loja de departamentos no shopping Iguatemi. Nesse local ela conheceu seu futuro marido, casando-se e se tornando mãe do Gabriel. Com Gabriel surgiu as alegrias e responsabilidades de educar um filho, se tornando uma “leoa” quando se tratava de defender os seus.

Foi morar em Joaçaba/Santa Catarina - meio oeste, onde o marido dava aulas na Universidade UNOESC. Ficaram por sete anos morando no Sul, foi durante esse período que perdeu seu pai e descobriu que estava com câncer. Lutou durante 18 anos e em nenhum momento se deixou abater ou deixou que seus familiares e amigos esmorecessem diante da situação.

Viu na comunidade de Santa Luzia, bairro próximo onde morava, a oportunidade de ampliar sua possibilidade de amar e ajudar ao próximo. Se dedicou ao máximo, mesmo sentindo os efeitos da quimioterapia não se deixava abater. Enquanto precisassem dela, estava disposta a contribuir.

Alegre, sincera e extrovertida, não tinha situação ruim que não enfrentasse com coragem e determinação. Um de seus sonhos era voltar para casa e vir morar próximo da família, finalmente conseguiu realiza-lo. Mudou-se para uma casa que ficava duas quadras da casa de sua mãe e elas se viam diariamente.

Outro sonho que tinha era de ver seu filho Gabriel em uma universidade e esse foi o mais lindo de se conquistar, pois conseguiu ver seu filho realiza-lo. Grande orgulho de ver sua cria dando mais um passo e felicidade por participar de mais uma etapa em sua vida.

Edi sempre tinha uma palavra de carinho, mas ao mesmo tempo era dura sem perder a ternura. Ajudava na medida do possível, buscando sempre o bem-estar dos que se encontravam mais vulneráveis.

Ela tinha extrema facilidade em conhecer e encantar pessoas, se tornando amiga e conselheira, era uma mulher de fibra, força e coragem.

Em 10 de fevereiro de 2021 fez sua última mudança, que foi ir ao encontro do criador. Mas deixou um legado de luta, fé e esperança, sendo guerreira até os últimos instantes.

Hoje está sendo agraciada como denominação de um logradouro público, uma honraria mais do que justa para uma pessoa que fez a diferença na vida de muita gente.

Sala das Sessões, em 3 de novembro de 2021.

|  |
| --- |
| Reverendo Dionísio |
| VEREADOR |